

tamos construindo uma sociedade para cidadãos investidos na expectativa de vida melhor.

Estou convencido de que só há um meio de honrarmos a confiança depositada em nossa ação governamental. Esse meio está consubstanciado em nossa capacidade de conceber que os verdadeiros índices do progresso social são os que decorrem da vida humana e se radicam na existência de cada cidadão.

Dentro dessa perspectiva, que é a nossa, progresso social significa maior probabilidade de vida, ao nascer, menores riscos de morte, na maturidade, e maior proteção contra o desamparo, na velhice. Numa palavra: maior segurança de vida em todas suas fases.

É imperioso conceder primazia aos problemas relacionados com a condição de vida do homem brasileiro.

São justamente esses conceitos que me levam à convicção de que governar consiste, antes de tudo, em dar prioridade às reivindicações sociais.

Compromissos sociais

Eis por que o meu Governo vem procurando, por todos os meios, reduzir os índices de mortalidade, principalmente os índices de mortalidade infantil. Eis por que desenvolvemos campanha vigorosa contra as doenças de massa, pondo em prática ampla política de medicina preventiva, sem, contudo, abandonar as tarefas da medicina curativa.

Procuramos valorizar os recursos humanos através da educação, da moradia condigna, do direito ao lazer e da manutenção dos níveis de segurança individual e coletiva.

Para que o homem possa colocar a serviço da sociedade todas as suas potencialidades, é necessário que lhe sejam asseguradas, sem discriminações, condições mínimas de desenvolvimento de sua personalidade. Se carente de educação, de saúde, de moradia, em síntese, se carente dos requisitos essenciais a uma existência digna, o homem não tem como oferecer a sua cooperação ao esforço comum de criação da riqueza social. Entendo que a cidadania é tanto um direito político, quanto um direito social a uma vida condigna.

Por isso mesmo, dentro dos parâmetros de uma administração que visa ao bem-estar do cidadão, venho realizando, na escala permitida pelas possibilidades do Estado, política de promoção humana e bem-estar social, conforme exportei a seguir.

Dimensão dos trabalhos

Os relatórios de cada Secretaria oferecerão a Vossas Excelências a dimensão dos trabalhos realizados durante os últimos doze meses, para a consecução desses e de outros objetivos. Foram intensos, voltados, todos, aos interesses do povo de São Paulo.

Pude contar com o eficiente concurso dos meus auxiliares. Todos eles demonstraram, como já o haviam feito no primeiro ano de governo, perfeita identificação com os propósitos da minha Administração, cujos setores foram eficientemente mobilizados. O volume de obras em andamento é considerável. Os relatórios seccionais são minuciosos a esse respeito, motivo por que me dispensei de citações específicas.

Diálogo com o povo

No meu primeiro ano de Administração coloquei em funcionamento o Governo Itinerante. Acompanhado de Secretários de Estado e Diretores de empresas estatais, auxiliares imediatos e convidados, visitei todas as regiões administrativas. Mantive contato com o povo na sua espontaneidade, nas suas manifestações desinibidas, podendo ouvir, mediante esse exercício de democracia direta, o pensamento popular, as suas aspirações, as suas opiniões e os seus desejos.

Aquilei, dessa forma, o que era melhor para o povo, a fim de agir em consonância com os anseios revelados. Diálogo altamente proveitoso, porquanto ouvi milhares de pessoas de todas as classes sociais e de todas as categorias econômicas. Posso afirmar a Vossas Excelências que tudo quanto foi reivindicado, após devidamente examinado pelos órgãos da Administração Pública, e que oferecia condições de viabilidade, foi atendido, ou está em fase de execução.

O Governo Itinerante deu, por isso, os resultados que dele eram esperados. No segundo ano, prossegui nessa forma de Governo, mas como Governo de Integração. Em companhia do Prefeito Municipal, Reynaldo Emygdio de Barros, despachei em todas as Administrações Regionais.

A medida que mantivemos contato com a população da área metropolitana, fomos atendendo aos compromissos assumidos. Periodicamente, os jornais da Capital passaram a publicar editais para a realização de obras reivindicadas e compromissadas.

Ao mesmo tempo, outras iniciativas eram tomadas. Pela primeira vez na história da Administração, os governantes foram diretamente ao povo, inaugurando, dessa maneira, um novo estilo administrativo.

Desse contato e do diálogo com as massas populares, pude retificar prioridades, restabelecer os respectivos esquemas, a fim de melhor servir à população.

Praticando esse diálogo, procurou-se dar ao povo, dentro das possibilidades do Governo, o que ele esperava do Poder Executivo.

A experiência nos ensinou que devemos prosseguir nessa mesma orientação, isto é, continuar a praticar a democracia direta e a dialogar com o povo. Procuraremos atender às suas legítimas aspirações, que assim classificamos, numa escala de prioridades: saúde, segurança, educação, promoção social, serviços de água e esgotos, obras públicas, e outras que correspondam ao padrão de vida de uma comunidade civilizada, com alto grau de politização e consciência de seus direitos e deveres.

Informarei mais adiante o que foi feito em atenção a essas prioridades.

Ritmo de Trabalho

Na Mensagem anterior, a essa augusta Casa, referi-me ao ritmo de trabalho que imprimi à minha Administração. Desde muito cedo, reúno-me com meus colaboradores imediatos, para debater sobre as mais variadas questões de interesse público.

Em um dia da semana, costumo visitar obras, serviços, escolas e departamentos do governo, sem aviso prévio. É o que se denominou "visita incerta".

Também viajei para o Interior numerosas vezes, percorrendo, praticamente, todo o Estado, em inspeção a obras, a centros de abastecimento, a escolas, a centros de saúde, enfim, a todos os setores de interesse da Administração.

Uma vez por mês presto contas ao povo, através de cadeia de televisão, sobre o meu Governo. Ponho-o à par do que estou fazendo.

Graças, pois, ao Governo Itinerante, ao Governo de Integração, às "visitas incertas", às viagens e aos meios de comunicação de massa, essa augusta Casa pode estar certa de que o Governador vem cumprindo um amplo programa de realizações.

Viagem ao Exterior

De 14 a 17 de julho empreendi viagem à Colômbia, presidindo uma delegação de empresários paulistas que foram a Bogotá para a inauguração da Feira Industrial montada com produtos brasileiros.

Apoiei, nessa iniciativa, a linha do empenho do Governo Federal, de aumentar o volume das nossas exportações. Sendo São Paulo o Estado industrialmente mais desenvolvido do País, seu Parque Industrial está capacitado a atender à demanda de variado elenco de máquinas e equipamentos dos países importadores.

A viagem alcançou o êxito esperado. O Governo Colombiano, fiel à sua tradicional hospitalidade, dispensou ao Governador e à sua comitiva as mais lisonjeiras atenções.

A Feira Industrial compensou amplamente seus promotores. Estou certo de que essa orientação é meritória. No ano em curso programei outras viagens, todas elas com uma única finalidade, a de fomentar, cada vez mais, a atividade comercial exportadora do nosso País. Foi essa uma forma de colaborar com o Governo Federal no seu esforço para elevar as estatísticas do comércio exterior brasileiro, reduzir ou eliminar o déficit da balança comercial e, a pouco e pouco, diminuir o montante da nossa dívida externa.

De minhas observações, nas viagens ao exterior e em viagens particulares, como empresário, posso afirmar aos ilustres Representantes do Povo que o Brasil é um dos países de maiores possibilidades na área do comércio exterior. Estamos capacitados a enfrentar concorrências em qualquer parte do mundo. Responderemos, assim, ao apelo do eminente Presidente João Figueiredo, para aumentarmos as nossas exportações no ano de 1981 e nos próximos.

A Conjuntura Nacional

Na Mensagem de 1980 entendi que interessavam a essa ilustre Casa considerações sobre a conjuntura econômica. Ninguém ignora que as nações estão sujeitas à interdependência e os fenômenos econômicos, políticos e sociais, que ocorrem num país ou numa região do mundo, refletem-se por toda a parte. Assim é que as decisões da OPEP influem no mecanismo dos preços das matérias-primas em geral.